



2022

# Plano de Turismo para a Região das Missões - Plano Missões 2030

Revisão 2



**Conjunto de 285 ações para transformar a Região das Missões**

Elaborado por: Alvaro Medeiros de Farias  
Theisen – coordenador e Secretarias  
Municipais dos municípios das Missões  
Grande Projeto Missões

## Sumário

Apresentação .....	3
Estrutura do documento .....	4
<b>Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo</b> .....	5
Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal .....	5
Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo.....	7
Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina e Paraguai ...	8
Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais.....	9
<b>Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais</b> .....	10
Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas .....	10
Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo.....	11
Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural .....	11
<b>Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo</b> .....	13
Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal) .....	13
Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo .....	15
Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo.....	16
Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico .....	16
<b>Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões</b> .....	17
Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo .....	17
Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico.....	18
Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região .....	18
Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões.....	19
Estratégia 5 – Estabelecer um Comitê de Pensamento Técnico-Científico sobre o tema Missões..	20
Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema ..	21

<b>Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos</b>	21
Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região .....	21
Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos .....	25
Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização .....	26
Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiência do Cristianismo feliz) .....	26
<b>Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade</b> .....	27
Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo .....	27
<b>Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo</b> .....	28
Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação .....	28
<b>Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing</b> .....	29
Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino .....	29
Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração .....	31

Histórico das revisões:

Revisão 1 – 15/04/2020

Revisão 2 – 02/12/2022

## Apresentação

Esta versão do Plano foi desenvolvida tomando como base os Planos Municipais de Turismo dos municípios e lista de projetos em andamento de 23 dos 26 municípios que compõe a Associação dos Municípios das Missões, AMM.

Na versão original foram adicionadas as informações coletadas nos workshops e contribuições recebidas ao longo de 2019 para o Plano Missões 20-30, que desta forma, incorporando os Planos Municipais de Turismo dos municípios missioneiros formam a nova versão do Plano para as Missões a ser executado nos próximos dez anos. Após quase dois anos da edição da primeira versão, que coincidiu com o período da pandemia do COVID, estamos lançando uma nova revisão com a inclusão de mais municípios participando das contribuições para o texto.

Também foram alinhadas com as Diretrizes do Plano Nacional de Turismo 2018-2022 que são o fortalecimento da regionalização, melhoria da qualidade e competitividade, incentivo a inovação e promoção da sustentabilidade.

Desta forma este documento completamente alinhado com os Planos a nível municipal e nacional permitirá que cada prefeitura possa executar o seu Plano de forma independente, porém estimulamos que os mesmos façam uma revisão considerando o aspecto da integração regional apresentado neste documento.

***O Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.***

Este documento foi elaborado dentro do escopo do Grande Projeto Missões em colaboração com as Secretarias Municipais dos Municípios que compõe a Associação dos Municípios das Missões e no âmbito do Comitê Gestor do Turismo do Detur.

O grande desafio será o processo de implementação das ações e a definição das responsabilidades visto a falta de recursos na estrutura da AMM para fazer um trabalho deste porte de forma centralizada.

## Estrutura do documento

Este plano está estruturado a partir de objetivos definidos que tem estratégias para a sua implementação e cada estratégia é acompanhada de uma série de ações que transformarão as mesmas, permitindo a sua realização e obtenção dos resultados concretos tão desejados.

Obviamente as ações em separada não compõe um projeto que seja executável, mas a combinação de ações e a articulação entre os municípios e a AMM permitirão que as ações sejam convertidas em projetos executáveis que possam contribuir para o desenvolvimento do turismo da região das Missões.

Partindo das iniciativas dos municípios foram selecionadas apenas as ações descritas nos documentos encaminhados ao Grande Projeto Missões que tenham impacto no turismo regional e não sendo incluídas aquelas que estão direcionadas apenas ao público local do município e que não se enquadram nas premissas estabelecidas originalmente no Plano Missões 20-30, que tem como meta a atração de 1 milhão de turistas e que os mesmos permaneçam pelo menos três dias na região.

Os objetivos que o Plano Regional se propõe a atingir são os seguintes:

- 1 - Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo
- 2 - Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais
- 3 - Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo
- 4 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões
- 5 - Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos
- 6 - Fomento do turismo na comunidade
- 7 - Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo
- 8 - Promoção e apoio à comercialização e Marketing

A meta estabelecida quando do lançamento do Plano Missões 20-30, mesmo que ousada, permanece, pois a quantidade de um milhão de turistas é viável e é capaz de movimentar a economia local e assegurar a sustentabilidade dos estabelecimentos da cadeia do turismo, proporcionando condições de que os mesmos possam investir e qualificar os seus serviços, criando a famosa espiral positiva de desenvolvimento que tanto esperamos.

Contudo, dentro da estratégia para se atingir essa meta também está a transformação da população da região em turistas, pois a grande maioria da população que vive nos 26 municípios da região não conhecem as atrações locais e também desconhecem os aspectos históricos relacionados com o lugar onde vivem.

Este é um documento para uso interno da AMM, Grande Projeto Missões e municípios da Região das Missões.

## Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo

Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal

Ações:

1.1 Consolidar, qualificar e energizar as entidades relacionadas ao segmento do Turismo no nível municipal (equilíbrio entre o público e privado, incrementando o privado como tendência de futuro)

1.1.1 Cadastrar todas as Associações ligadas ao Turismo no Município e promover a inserção das mesmas no processo de decisão do turismo municipal

*Nota: É fundamental que pelo menos uma entidade ligada ao setor privado exista em cada município para que possamos criar o espírito da iniciativa privada como partícipe do processo e evitar que tudo esteja concentrado apenas no poder público.*

1.1.2 Incentivar a criação de outras associações para os segmentos que ainda não estão coordenados

- Exemplos: - Guias de Turismo (*necessita ampliar participação*)
- Agencias e Operadoras de viagens
- Transportadores (receptivos e viagens)
- Museus e demais atrativos
- Bares e Restaurantes

1.1.3 Dar suporte para incrementar a atividade nas associações existentes e mostrar como elas podem contribuir para o desenvolvimento do Turismo local

1.1.4 Criar e manter atuante o Conselho Municipal de Turismo nos municípios que ainda não possuem. Para os que existem buscar forma de qualificar a participação.

1.1.5 Qualificar o quadro permanente das Secretarias Municipais de Turismo e desenvolver ferramenta de gestão para auxiliar os secretários no gerenciamento da equipe e recursos financeiros existentes

*Nota: A utilização de uma ferramenta de gestão automatizada é fundamental para assegurar a continuidade dos processos, dar transparência, aumentar a eficiência da equipe, implantar planejamento eficiente e evitar descontinuidade com as trocas de administração.*

1.1.6 Aumentar o quadro técnico de funcionários das Secretarias Municipais de Turismo com a contratação novos funcionários com qualificação na área, tais como bacharel em Turismo, arqueologia e marketing digital.

1.2 Consolidar as entidades relacionadas ao segmento do Turismo no nível regional

1.2.1 Estruturar profissionalmente o Detur/AMM para gerir os projetos transversais e de abrangência regional

*Nota: Esta estruturação inclui além da formação de uma equipe técnica exclusiva, a definição de um Plano de Trabalho anual, um orçamento próprio e mecanismos de acompanhamento e avaliação de resultados.*

1.2.2 Criar mecanismo de integração do Detur/AMM com as Secretarias de Turismo de cada município através de um Fórum permanente que permita avaliar o andamento das ações e promova a integração e cooperação

- 1.2.3 Criar um mecanismo de profissionalização para os gestores municipais e regionais do turismo que proporcione perenidade ao corpo técnico

Nota: A integração entre municípios através das equipes técnicas é fundamental para se ter uma Região forte e unificada.
  - 1.2.4 Padronizar controle de visitantes nos atrativos através da centralização da contagem que ajudará no planejamento (pode-se analisar o comportamento dos visitantes a partir destes dados)

Nota: A definição de indicadores é um passo importante para avaliar o progresso das ações
  - 1.2.5 Suportar as agências de turismo que desenvolvam roteiros e produtos turísticos integrando os municípios da região
    - 1.2.5.1 Apoiar o modelo desenvolvido como os roteiros do “Conheça a sua aldeia”
    - 1.2.5.2 Comercialização destes roteiros para operadoras nacionais com o apoio dos voos da Azul e da Gol que permitem acessar novos mercados
  - 1.2.6 Estabelecer parceria com a ALM - Associação dos Legislativos Missioneiros para integra-los no processo de desenvolvimento do turismo regional
- 1.3 Participar (através da representação do Detur/AMM) ativamente das entidades relacionadas direta ou indiretamente com o turismo buscando parcerias para a divulgação do turismo local
    - Integrar o Conselho Estadual de Turismo
    - Integrar o Coditur da FAMURGS
    - Interagir com a Embratur / Ministério do Turismo
  - 1.4 Elaborar, manter atualizado e executar o Plano Municipal de Turismo
    - 1.4.1 - Buscar participação no Orçamento Municipal para fomentar iniciativas locais
    - 1.4.2- Identificar Gestor responsável pela sua execução do Plano e coordenação da equipe (desafio é tirar os planos municipais do papel)
    - 1.4.3- Integrar os diversos atores do Turismo e motivar a participação no Conselho Municipal de Turismo
    - 1.4.4- Criar um fórum de intercâmbio entre todos os conselheiros de turismo dos municípios da AMM para incentivar o intercâmbio de experiências e a cooperação
    - 1.4.5- Criar mecanismo de acompanhamento da implementação das ações dos planos municipais de turismo dentro do comitê gestor do Detur da AMM para permitir visualizar o progresso em cada município.
  - 1.5 Criar mecanismos de transparência que permitam o acompanhamento “on line” da implantação do Plano Municipal de Turismo pela comunidade

Nota: O Plano deve prever resultados concretos em cada uma das suas ações e estes resultados devem ser mensuráveis com métricas definidas
  - 1.6 Analisar a capacidade infraestrutura do município como suporte ao turismo (monitoramento constante e confrontado com os dados de quantidade de visitantes)

## Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo

### Ações:

2.1 Elaborar cadastro municipal das associações de produtores relacionadas ao turismo e auxiliar na inclusão da cadeia de fornecimento dos provedores de serviço ao turista

- Incluir os fornecedores dos bares, hotéis e restaurantes

- Incluir potenciais candidatos ao turismo rural para apresentar o processo de produção local

2.2 Promover campanha junto aos artesões, sobre a importância do associativismo para o desenvolvimento do setor

2.2.1 Prover condições para o desenvolvimento e comercialização de artesanato em parceria com o Sebrae e Senac;

2.2.2 Promover a tematização do artesanato;

2.2.3 Criar o Selo de identificação do artesanato produzido na região

2.3 Elaborar cadastro municipal dos prestadores de serviço ligados ao turismo e suportar na inserção da cadeia do turismo regional

2.3.1 Promover campanha junto aos bares e restaurantes, identifica-los como participantes do Programa Local/Regional (através de logo marca) e prover auxílio na qualificação e divulgação do estabelecimento (marketing junto aos turistas)

2.3.2 Criação de um selo de qualidade com critérios definidos (sanitários, higiene, qualidade do atendimento, ....) para ser aplicado a Bares e Restaurantes (como existe em Nova York)

2.3.3 Promoção de festivais gastronômicos temáticos periódicos

2.3.4 Identificar as necessidades dos parceiros da cadeia do turismo e criar força tarefa para trabalhar especificamente na solução de tais problemas (exemplo é a oscilação da demanda)

2.4 Auxiliar na aquisição ou construção de uma sede para a Associação dos Artesões – local para concentrar a produção (oficina) e outro para comercialização em cada município

Nota: Estabelecer parceria com o Sebrae e Universidades para promover “start up”, criando um ambiente de reunião dos empreendedores iniciantes

2.4.1 Espaço de comercialização - Os centros de atendimento aos turistas e centros culturais municipais devem ser utilizados como espaços de comercialização para os artesões e artistas locais.

*Nota: Criar um modelo de comercialização e vendas (físico e on line) que não necessite a presença do artesão para evitar que ele não esteja focado na criação e produção de novos produtos.*

2.5 Estimular a criação de roteiros turísticos estruturados como produto turístico permanente

*Nota: É fundamental a estruturação e validação prévia dos mesmos*



2.5.1 Roteiros municipais - Primeiramente roteiros que envolvam apenas as atrações do próprio município (envolvendo os comerciantes locais) e de curta duração.

- Sem os roteiros municipais em funcionamento não há como atrair visitantes de fora. A validação dos roteiros com a população local permite a qualificação e treinamento das operações de uma forma mais tranquila.

2.5.2 Roteiros regionais integrados - Após a consolidação, integrar com os roteiros de outros municípios próximos propiciando a criação de roteiros regionais

2.5.3 Criar processo de comercialização e promoção destes roteiros que possam estar sendo oferecidos de forma rotineira e permanente

Observação: estes roteiros associados às atrações maiores são fundamentais para a inclusão dos municípios menores no circuito e auxiliar a gerar fluxo turístico que permitam a introdução das atrações locais destes municípios menores no portfólio dos atrativos regionais. Somente desta forma seremos capazes de incrementar o período de estadia dos turistas na região e também atrair visitantes para estas atrações ditas secundárias, quando se compara com o sítio arqueológico de São Miguel que é patrimônio reconhecido pela UNESCO.

### Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina, Uruguai e Paraguai

#### Ações:

3.1 Realizar acordos formais com o governo da Argentina, Uruguai e Paraguai para integração do turismo na região das missões com a definição de projetos a serem implementados;

*Nota: É fundamental que se estabeleça uma ação específica voltada às missões para evitar de concorrer com outros destinos em cada País, que são atualmente mais privilegiados pelos governantes que estão nas regiões metropolitanas (centrais).*

3.1.1 Estabelecer um comitê de fronteiras para estabelecer procedimentos padronizados e simplificados para reduzir as barreiras ao intercâmbio turístico

- Criar uma cartilha (física e digital) com as informações para serem encaminhada às agências de viagens e turistas; (trilíngue – português, espanhol e inglês)

- Criar cartazes para serem afixados nas alfândegas para apresentar o procedimento (evitar interpretações locais)

3.1.2 Buscar formas de promover os destinos de forma integrada, demonstrando a existência de uma estrutura muito maior que os espaços isolados como hoje estamos apresentando

3.1.3 Restabelecer a cooperação com o BID para um projeto que dê continuidade ao Caminho dos Jesuítas criado em 2021

3.1.4 Criar um fórum permanente com os representantes dos quatro Países para definir ações e projetos para o desenvolvimento do tema

3.2 Participar ativamente da Assembleia dos 30 povos buscando a integração

3.3 Trabalhar em conjunto com a RUTA JESUITICA (integrado por Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia) um projeto de integração e promoção do “Destino Missões Internacional”.

3.4.1 Definir responsáveis por estes trabalhos de integração e com metas definidas para cada período de 12 meses

3.4 Ações junto ao Comitê Parlamentar do Mercosul (PARLASUL) para incluir o tema Missões na agenda

3.5 Utilização do site Caminho dos Jesuítas como portal de integração dos 30 povos e definir entidades que sejam responsáveis pela sua atualização

Nota: Este site tem um grande potencial para ser o elemento de integração de todos os lugares ligados aos 30 povos

3.6 Desenvolver com pesquisadores Uruguaios projetos cooperativos envolvendo a parte histórica das missões que aconteceu naquele território

3.6.1 Relacionar todo o acervo missioneiro existente no Uruguai e incluir nos roteiros turísticos

3.6.2 Ampliar a cooperação com cidades que tiveram presença missioneira no passado e que apresentam desejo de resgatar com projetos turísticos culturais

#### Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais

##### Ações:

4.1 Buscar parcerias e participar de Eventos em destinos irmãos, tais como Yucumã, Caminho das Origens, Misiones na Argentina e Foz do Iguaçu (Verificar Calendário de Eventos nestes destinos.), Caminho das etnias, ..... visando a promoção em conjunto

4.1.1 Definir estratégia e propostas concretas para esta atuação conjunta

4.1.2 Construção de roteiros em conjunto e que sejam complementares

4.1.3 Estabelecer mecanismos integrados de promoção

4.2 Cooperar com outros destinos no sentido de intercâmbio de experiências e acesso aos bancos de dados dos visitantes para estender a promoção do nosso destino

## Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais

Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas

Ações:

- 1.1 Elaborar e implantar programa de educação ambiental para moradores, proprietários rurais, visitantes e escolas (ter logomarca própria)

Nota: Conscientização da comunidade para a questão limpeza pública e coleta seletiva de lixo através de trabalho qualificado e fiscalização; Campanhas em Rádio local, Impressão de folhetos e cartilhas, visita às Escolas.

- A logomarca do programa deverá estar presente nos estabelecimentos que aderirem ao mesmo e será usado como mecanismo promocional (Tipo “Missões verde”)

- 1.2 Implantar sistema de coleta de óleo de cozinha para bares e restaurantes a fim de reduzir os impactos desse resíduo

Nota: Fazer divulgação deste programa e mostrar aos turistas o comprometimento com a causa verde

- 1.3 Conscientizar os proprietários de atrativos naturais sobre a importância de se adequar às leis e normas de preservação do meio ambiente.

- Integrar o programa de educação ambiental

- 1.4 Revitalizar e implantar áreas verdes nos acessos do município, nos atrativos turísticos e nas nascentes de água

- Essas ações de plantio de árvores e preservação ambiental fariam parte do Programa criado e seriam divulgados como forma de valorizar o destino

- 1.4 Implementar Plano de resíduos sólidos nos estabelecimentos integrantes do Programa e nos órgãos municipais

- 1.6 Fortalecer a visão da comunidade para que reconheça a cidade como turística e sensibilizar para a preservação do Patrimônio Cultural e Natural.

Nota: Realização de cursos e Palestras. Elaboração e impressão de material para distribuição nas Escolas. Trabalhar projeto de educação patrimonial, ambiental e turística nas escolas e comunidade.

- 1.7 Criação de ciclovias nas cidades e incentivar o cicloturismo

1.7.1 Integrar as rotas do cicloturismo já existente com os pontos turísticos da região

1.7.2 Ampliar a sinalização turística nas rotas do cicloturismo

- 1.8 Criar programa de divulgação de que este destino turístico tem preocupações ecológicas (Espécie de Selo Missões Verde)

## Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo

### Ações:

- 2.1 Grupos culturais sendo fomentados para se apresentarem aos turistas
  - após o jantar típico (integrar com os CTG locais)
  - almoços com a temática local
- 2.2 Organizar um “grande espetáculo” Guarani, com vídeos, teatro e apresentação do Coral Guarani pelos teatros e espaços culturais do Brasil.
- 2.3 Valorizar a cultura e tradição missioneiras através de campanha específica;
  - Criar calendário das apresentações dos artistas locais e divulgar regionalmente
  - Associar os artistas locais nos eventos promovidos com a participação dos turistas
- 2.4 Recuperar, incentivar e valorizar festas religiosas, missioneiras e culturais;
  - Definir calendário de eventos e divulgar regionalmente
- 2.5 Projeto música nas Missões
  - 2.5.1- Criação da Orquestra missioneira
  - 2.5.2 - Apresentações da Ospa para os locais missioneiros considerando que a música clássica era uma forma que os jesuítas tinham para desenvolver a habilidade dos índios
  - 2.5.3 - Apresentação de artistas locais com músicas de temática missioneira (criar calendário fixo anual)
  - 2.5.4 - Criar um estúdio público na Região para os artistas locais carentes gravarem as suas composições
  - 2.5.4 - gravar um coral com as músicas cantadas pelos guaranis e padres na época (disponibilizar para venda)/ retomar projeto feito pelo Colégio Anchieta

## Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural

### Ações:

- 3.1 Cooperação com o Iphan na criação de um plano plurianual para a região
  - Nota: Necessita a adoção de uma postura mais ativa junto às comunidades locais
- 3.2 Ações de requalificação dos sítios arqueológicos tombados em parceria com Iphan e a retomada do Parque Histórico Nacional das Missões
  - Nota: Inclui a retomada dos trabalhos de arqueologia em São Miguel, São Lourenço, São João Batista e São Nicolau.
- 3.3 Ampliar a pesquisa por novos resquícios do período missioneiro na Região fora dos atuais sítios arqueológicos conhecidos e tombados visando transformá-los em atração turística junto com a sua preservação
  - Nota: Há ainda muitas estruturas fora dos núcleos urbanos das reduções

- 3.3.1 Criar um programa de mapeamento e sinalização das Capelas missioneiras existentes no território (incluir uma placa com o nome das mesmas e uma breve descrição da sua função)
- 3.4 Constituir um catálogo fotográfico de todas as estátuas missioneiras existentes e que estejam catalogadas em Museus e Igrejas e disponibilizar na internet.
- 3.5 Criação de oficinas de artesões para resgatar esta arte e vender imagens (réplicas) aos turistas
- 3.6 Implementar um trabalho junto às escolas para desenvolver a cultura da preservação do patrimônio e o tema Missões Jesuítico Guarani
- 3.6.1 Incluir o projeto de levar através de um Projeto Pedagógico específico os alunos das escolas públicas municipais para visitar os sítios arqueológicos
- 3.7 Qualificar a estrutura do cemitério, valorizando sua arte cemiterial e história.
- Organizar o cadastro dos sepultados e a história das personalidades locais, compondo um Museu ao Céu Aberto e valorizando as pessoas que fizeram a história da localidade;
- 3.8 Desenvolver o processo em parceria com o Iphan para apresentar a candidatura dos sete povos à patrimônio cultural da humanidade junto à UNESCO
- 3.9 Desenvolver um trabalho de conscientização e educação patrimonial com as comunidades da região visando torna-los aliados na identificação e conservação de bens missioneiros
- Foco nas comunidades do interior onde ainda há muitas estruturas preservadas (diferente das áreas urbanas)
- Nota: Há muito material e estruturas missioneiras que a comunidade conhece, mas não informa as autoridades por dificuldade de entender a mensagem do IPHAN

#### Estratégia 4 - Preservação e conservação do Patrimônio Ambiental

##### Ações:

- 4.1 Criação de parques com florestas naturais, como a Floresta de São Lourenço e integrar os Guarani no processo de preservação da mesma
- 4.2 Criar o roteiro das cachoeiras e cascatas na região como um roteiro natural turístico  
Exemplos: Cascatas do Município de Pirapó, sete cachoeiras de Santo Ângelo, salto do Pirapó
- 4.3 Integrar a utilização dos rios da região como atividade turística acessível

- Criação de parques que tem acesso ao rio, como por exemplo o Complexo Turístico do Rio Ijuí em Vitória das Missões

4.4 Cooperar com as diversas entidades que existem ligadas à preservação dos rios da região para integrar as atividades e transformar em mais uma ação turística disponível

4.5 Parceira com as aldeias Guaranis da região para integrar o Projeto turístico de forma que tal atividade gere renda para a manutenção das comunidades indígenas

4.6 Criar formas de difundir a informação sobre as árvores preferenciais dos jesuítas para as construções (tipo pau ferro) e para as artes sacras (cedro)

- Inclui a sinalização das áreas ao longo dos trajetos onde os turistas passam

4.7 Estruturação e consolidação da Trilha da Integração Guarani-Jesuítica (Santos Mártires) e da Rota Pomerana como produtos turísticos

4.8 Qualificação da infraestrutura da área do reservatório da Usina São José (Salvador das Missões)

4.9 Criação do parque da Fonte de Água Mineral das Cinco Bocas em Pirapó (inclui estação de lamaterapia e banho medicinais)

4.10 Construção de mirante na foz do rio Ijuí que permite a visualização do rio Uruguai e da Argentina como local de contemplação da natureza (Município de Pirapó)

Nota: No foz do Rio Ijuí na Barra do Ijuí onde visualizam-se território de 3 municípios: Santa Maria na Argentina; Pirapó e Roque Gonzales, num local que ainda funciona uma Balsa à moda antiga (barca);

## Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo

Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal)

*Nota: Este entorno contribui significativamente para a percepção que o turista fica do local visitado e impacta na sua disposição de retornar ou recomendar*

Ações:

1.1 Elaborar e implantar projeto de sinalização e informação turística

1.1.1 Projeto interno de cada município (área urbana e rural)

1.1.2 Projeto intermunicipal envolvendo roteiros integrados

1.1.3 Projeto regional (ser posicionado nas rodovias de acesso até um raio de 300 km)

1.1.4 Projetos específicos (caminho das missões, trilha de bikes, ...)

Nota: Deve prever recursos para a sua manutenção por um período mínimo de 10 anos

- 1.2 Promover o embelezamento da cidade (campanha com a iniciativa privada)
  - 1.2.1 Projetos temáticos (Páscoa, semana da Pátria e Natal)
  - 1.2.2 Projetos de duração permanente

Nota: Inclui o incentivo de pintura de fachadas, combate a pichação, criação de jardins de flores, iluminação cênica, ....
- 1.3 Melhorar condições de saúde e higiene dos locais turísticos (responsabilidade de uma equipe da Prefeitura)
- 1.4 Melhorar o transporte aéreo (condições do terminal do aeroporto)
  - 1.4.1 Aumento das rotas aéreas disponíveis para atender a região
- 1.5 Melhorar as condições de transporte turístico
  - 1.5.1 Criar rota interna no município e entre municípios com frequência determinada pela demanda (no mínimo uma semanal – buscar subsídio inicial com os comerciantes)
  - 1.5.2 Disponibilizar de transporte para viabilizar o acesso ao roteiro municipal para os próprios habitantes conhecerem as atrações locais
- 1.6 Melhorar segurança pública nos ambientes turísticos
  - Parceria com a Guarda municipal e Brigada Militar
- 1.8 Criar ou identificar departamento de urbanismo focado no embelezamento da cidade (monumentos imobiliários, urbanos, parques, jardins, praças, iluminação, ...)
- 1.9 Definir áreas para a localização de novos equipamentos turísticos com inclusão no plano diretor do município;
- 1.10 Estimular iniciativas para o mercado de empreendimentos temáticos (Restaurantes, casa de show, passeio turístico).
- 1.11 Melhoria e coberturas da arquibancada do Espetáculo Som e Luz de São Miguel.
- 1.12 Melhorar as vias de acesso urbano e rurais (preferencialmente no circuito turístico)
- 1.13 Criar atrativos turísticos que permitam explorar turisticamente o rio Ijuí, Piratini e Uruguai
  - 1.13.1 Espaço para esportes náuticos e pescarias
  - 1.13.2 Mirantes para contemplação
  - 1.13.3 Realizar campanhas de recolhimento do lixo das margens do Rio e implantar programa de educação sobre a correta destinação dos resíduos.
  - 1.13.4 Orientar os empreendimentos sobre as Licenças Ambientais e Plano de Ordenamento Ambiental das Margens do Rio;
- 1.14 Criar uma ação de estímulo à adesão ao Selo de Turismo Responsável e Seguro para os estabelecimentos cadastrados na Cadastur;

Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo

## Ações:

- 1.1. Implantar o transporte turístico por meio de concessão de licenças
  - Fazer um trabalho junto às estações rodoviárias e empresas de transporte de passageiros visando suportar aos turistas
- 1.2. Melhorar a capacidade da rede telefônica ampliando a cobertura
  - realizar um diagnóstico identificando as áreas sem sinal ou com baixa qualidade e posteriormente encaminhar via AMM às empresas e ANATEL
- 1.3. Implantar acesso livre e gratuito de internet em locais públicos e restaurantes
  - Nota: Isso é fundamental para os lugares se tornarem “instagramável” que muito auxilia na divulgação do espaço
- 1.4. Incentivar a criação agências receptivas ou apoiar as existentes
  - Nota: Como trata-se de um elo fundamental na cadeia turística pode ser necessário uma espécie de “subsídio” externo por um período inicial
- 1.5. Criar Programa de Capacitação da gestão no comércio local (inclui Bares e restaurantes), melhor atendimento e Empreendedorismo aos estabelecimentos ligados ao setor turístico.
  - estabelecer parceria com o Sebrae e Senac
- 1.6. Incentivo ao uso de aplicativos já existentes e novos para melhorar a qualidade da visita ao sítio histórico e demais atrações
  - Estabelecer parceria com Startups para o desenvolvimento de aplicativos para as atrações da região (pacote)
- 1.7. Melhoria do Sinal de Internet (nos sítios arqueológicos)
  - Estabelecer parceria com as prefeituras e Iphan
- 1.8. Melhoria na estrutura da Portaria de acesso aos Sítios Históricos
  - Avaliar a possibilidade de colocação de vending machine
- 1.9. Melhoria no espaço do CAT (centro de Atendimento ao Turista) em cada município
  - Nota: Os mesmos deverão estar interligados formando uma Rede de Cooperação
- 1.10. Manter o atendimento ao turista por meio de redes sociais (questionamentos, dúvidas, pedidos de informações, suporte, logística, ....)
- 1.11. Cadastrar horários de funcionamento dos equipamentos turísticos e divulgá-los
- 1.12. Capacitação de guias de turismo locais
  - Nota: Cada município deveria ter no mínimo três pessoas qualificadas para atuarem como guias de turismo e serem especializados nos temas locais e regionais



- 1.13 Realizar uma campanha de sensibilização sobre a adequação dos horários e dias de atendimento à necessidade do turista, no comércio e restaurantes. Promover intensivamente os que estão abertos;

### Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo

#### Ações:

3.1 Padronizar as paradas de ônibus incluindo uma logo marca padrão e QR Code com informações turísticas

3.2 Implantar sinalização intermunicipal

3.3 Elaborar projeto de sinalização turística bilíngue, sinalizando as vias de acesso aos atrativos turísticos

3.4 Fazer manutenção periódica nas vias de acesso aos atrativos turísticos

3.5 Criar programa de manutenção periódica para os atrativos turísticos

3.6 Criar um programa de “Turismo e Saúde”, com informações para o turista saber como agir em caso de acidentes e incidentes e articular para sempre haver soro antiofídico nos Hospitais da região

### Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico

#### Ações:

4.1 Propor alterações e atualizações de normas legais relativos ao trânsito internacional de passageiros (turistas) nas fronteiras visando facilitar o intercâmbio

4.2 Ajustar e regionalizar a legislação turística (foco na desregulamentação)

4.3 Regulamentar a utilização do Centro Histórico (tornar amigável e palatável para os proprietários, transformando-os em parceiros e não em adversários da causa)

4.4 Desenvolver junto com o Iphan o sistema de “fiel depositário” para os proprietários de estruturas históricas ligadas ao período missioneiro visando a preservação dos mesmos

## Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões

### Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo e na história local

#### Ações

- 1.1 Ampliar a divulgação e o acesso às informações e aos dados turísticos com a atualização dos portais existentes sobre o tema
- 1.2 Realizar a atualização do inventário turístico a cada três anos  
Nota: Contratação de uma equipe multidisciplinar para fazer inventário turístico;
- 1.3 Estimular a comunidade a participar de estudos e pesquisas conduzidas pelo poder público, terceiro setor, entidades e instituições
- 1.4 Mapear e reunir demandas de projetos relacionados à atividade turística de origem privada e pública  
Nota: criação de balcão de demandas
- 1.5 Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais do setor como estratégia de incentivo a formalização dos prestadores e serviços turísticos (CADASTUR).
- 1.9 Mapear por assuntos, atender e responder aos questionamentos ou reclamações feitas por escrito no Balcão de Informações. Setorizar as sugestões e/ou reclamações: Acessos a cidade, Hospedagem, Alimentação, Sítio Histórico, Sinalização, Horários etc.
- 1.10 Pesquisa de feedbacks nas redes sociais e análise semanal das mesmas com possível retorno das ações tomadas para o turista que postou o comentário, agradecendo-o.
- 1.11 Manter o atendimento ativo ao turista por meio de redes sociais
- 1.12 Implementação de trabalho de pesquisa qualitativa e quantitativa (observatório de turismo)
- 1.13 Criar expedições de pesquisa em campo com profissionais capacitados para identificar resquícios da época missioneira seja do primeiro ciclo como do segundo ciclo visando a participação das prefeituras e da comunidade.
- 1.14 Estabelecer parceria com as Universidades do Estado que possuem curso de arqueologia para fomentar trabalhos nos sítios missioneiros em parceria com o Iphan

## Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico

Nota: visão mais ampla e de longo prazo (formado apenas pelos Prefeitos)

### Ações:

- 2.1 Identificar o perfil do turista para as Missões (atual e o desejado) para orientar as ações do planejamento voltadas ao público alvo em questão
- 2.2 Definir e ser o guardião da “Visão” (evitar que seja desviada ou abandonada)  
Nota: É fundamental manter a constância deste processo e que seja independente das trocas nas administrações políticas municipais
- 2.3 Restringir atuação apenas às ações estratégicas com a participação limitada do poder político maior (prefeitos)  
Nota: Evitar de envolver os prefeitos em questões operacionais no nível regional – eles devem se envolver apenas neste nível quando se tratar do seu município.
- 2.4 Envolver a iniciativa privada no poder decisório através das ACI

## Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região

### Ações:

- 3.1 Criar mecanismos de financiamento das iniciativas do Turismo especificamente para as Missões  
Nota: regulamentação da Lei do Pro-Missões
- 3.2 Elaborar projetos para captação de recursos externos para investimentos em Turismo  
Nota: usar os mecanismos já existentes
- 3.3 Viabilizar a liberação de recursos para internacionalização do aeroporto e ampliação do terminal de passageiros
- 3.4 Acompanhamento do projeto de execução da ponte internacional de Porto Xavier
- 3.5 Dotar o setor de empresas turísticas de incentivos fiscais locais;
- 3.6 Criar equipe especializada em desenvolver projetos (centralizada na AMM ou outra entidade)  
*Nota: Formação de “Equipe” para esta finalidade (elaboração de projetos) ou contratação de prestadores de serviços externos com esta “expertise”.*
- 3.7 Criar mecanismos de formação de pessoal para Desenvolvimento e Gestão de Projetos - prover capacitação para os empreendedores locais serem capazes de elaborarem os projetos e depois executarem conforme previsto

## Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões

## Ações:

- 4.1 Publicar um livro que seja a referência bibliográfica para o tema “Missões Jesuíticas no atual Brasil” (vários tomos)
- 4.2 Criar uma lista com as referências bibliográficas disponíveis sobre o assunto (digitalizar o que foi possível e disponibilizar para consulta)
- 4.3 Criar livros didáticos para serem usados nas escolas com maior detalhe sobre o tema (dois níveis, infantil e para adolescentes)
- 4.4 Desenvolver cartilhas (brochuras) sobre os sítios arqueológicos
- 4.5 Desenvolver um mapa (infográficos) com os eventos simultâneos similar e comparar com outros Países da região (ou cidades)
- 4.6 Desenvolver uma **série de mapas históricos** “com arte” para mostrar a região dos 30 povos / reproduzir os mapas históricos sobre a região em tamanho que seja possível vender para souvenir (quadros)
- 4.7 Desenvolver vídeos documentários (uso de drones,...) - Vídeos de conteúdo histórico e com narrativas de fatos – usar produção com atores, narradores e matérias disponíveis.
- 4.8 Produzir vídeos turísticos - Vídeos curtos para a promoção do turismo junto aos diversos agentes e operadoras nacionais e internacionais. Contudo, também poderiam ser distribuídos através das redes sociais.
- 4.9 Produzir Longa metragem (romanceado/histórico)
- 4.10 Portal na WEB sobre Missões Jesuíticas-guarani (versão em português, espanhol e inglês)

Nota: Neste portal se teria acesso aos seguintes itens:

- ❖ livros para aquisição (parceria com editoras)
- ❖ digitalização de livros históricos (aqueles que já estão em domínio público)
- ❖ mapa integrado e interativo com os locais históricos (google maps com uma camada anterior com dados sobre o local e a história do mesmo) / criar um mapa com as composições históricas das cidades existentes em cada 50 anos – um cursor na base iria mudando a configuração e mostrando a evolução.
- ❖ cronologia comparativa dos eventos ao longo da história entre os locais, cidades, Países
- ❖ depósito de reportagens e vídeos
- ❖ atividades culturais (agenda)
- ❖ suporte ao turismo (parceria com agentes de viagens, guias turísticos locais)

Nota: teria que ser possível fazer o agendamento, programação e pagamento todo via site.

- ❖ venda de produtos turísticos ligados a temática missioneira (e-commerce) com entrega em todo o território nacional (ser agressivo no marketing com campanhas de email)

❖ espaço para depoimentos sobre as viagens com inclusão de fotos (tipo trip advisor)

*Nota: A base para o desenvolvimento seria o Portal das Missões que já existe e vem fazendo esta função ou outro a ser definido*

- 4.11 Desenvolver um aplicativo (APP) para suportar os turistas quando da preparação de uma viagem às Missões ou quando da sua estadia (dispor de recursos de realidade aumentada)
- 4.12 Revitalização do Centro de Estudos (CCM) ligado à Universidade (URI) transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região
- 4.13 Revitalização do IHGSLG (Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga) transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região
- 4.14 Criação de Centro Virtual de Estudos sobre as Missões Jesuíticas-Guaranis - Estabelecer mecanismo de cooperação entre os estudiosos da área para interagir mesmo que de forma remota visando o desenvolvimento de pesquisas na área
- 4.15 Revisar o estudo sobre as Missões que consta da Base Nacional Curricular Comum e do Referencial Curricular do Ensino Gaúcho visando aumentar o espaço dedicado às Missões Jesuítico Guarani

## Estratégia 5 – Estabelecer Comitês de Pensamento Técnico-Científico sobre o tema Missões

Ações:

- 5.1 Constituir um Conselho de Notáveis para debater periodicamente o assunto Missões
- 5.2 Constituir o Conselho Gestor para o Parque Histórico Nacional das Missões junto com o Iphan
- 5.3 Criar o Conselho dos gestores públicos dos sete povos envolvendo prefeitos e secretários de turismo e educação
- 5.4 Criação de mecanismo de Reconhecimento daqueles que trabalharam pela causa missioneira (Prêmio ou honraria)
  - Instituir um troféu que seria entregue às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento dos temas missioneiros (serve para retribuir às pessoas engajadas e também conseguir espaço na mídia para divulgar)
  - Instituir Prêmio acadêmico para alunos das escolas fundamentais, ensino médio, universidade e pós-graduação (dinheiro e viagem de estudo)

Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema

Ações:

- 6.1 Mapear os grupos de pesquisa sobre o tema que já existem e integra-los
- 6.2 Estimular o desenvolvimento de dissertações sobre o tema
- 6.3 Criação do banco de testes e dissertações já realizadas sobre as Missões
- 6.4 Fomentar através de bolsas o estudo sobre o tema (Mestrado e Doutorado)

## Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos

Nota: Segmentos turísticos: cultural; pedagógico; místico e religioso; rural; aventura (natureza); eventos; lazer

Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região

Ações:

1.1 Criar novos atrativos para agregar ao atual portfólio

Exemplos:

1. Parque Missões Histórica: montagem em tamanho natural (ou em escala que permita caminhar 10:1) de uma redução
2. Montagem de um replica dos fornos siderúrgicos de São João Batista e um espaço para enaltecer o feito do Padre Sepp
3. Montagem da trincheira junto ao arroio Chuni (local de duas batalhas)
4. Revitalização da pedreira e do processo de corte e transporte das pedras (mostrar as ferramentas e técnicas usadas na época)
5. criar locais para tirar fotos com trajes tipos da época (padres e guaranis)/ painéis onde é possível colocar o rosto e fotografar o cenário (como existe em vários locais turísticos)
6. espaço do transporte (dioramas e réplicas das canoas e outros meios de transporte usados para transportar as mercadorias até Buenos Aires)
7. Construir um grande mapa no chão com a localização de todos os 30 povos e os rios (para que as pessoas possam caminhar em cima e ler – deve ser de uma dimensão suficiente que as letras possam ser lidas de 2 metros de distância)

8 Criar um espaço dedicado a figura dos Jesuítas – fotos daqueles que viveram na região, história, materiais que usavam, forma que viviam, reproduzir o quarto dos padres, vestimentas, hábitos, forma que conseguiam dominar 5 a 6 mil índios– Uma espécie de Hall da fama com os principais personagens (foto dos padres)

9 Contextualização geográfica e histórica: - Integrar com os sítios do primeiro ciclo no Tape (identificar e criar painel descritivo que seja a prova de chuva)

10 Sinalizar a estrutura e atual localização das estâncias missioneiras com o Gado (em Yapeju há indícios)

11 Construção de uma aldeia guaraníca (pequena comunidade) no modelo de uma redução para os índios viverem (integrado com a Funai) e poderiam descrever isto aos turistas (interativo e dinâmico)

12 Museo da Candelária Caazapa-Mini no Rolador

13 Registro (mapear) e sinalizar outros locais históricos envolvidos com a história das Missões no território do Rio Grande do Sul

*Nota: Há muitos outros que ainda precisam ser listados (o potencial é enorme)*

a) Santa Lucia do Pirai (Caxias do Sul) ..... local do martírio do padre Cristovão de Mendonza

b) forte de São Martinho (guarda do acesso do caminho às missões na interface com o lado português que ficava em Rio Pardo como seu posto mais avançado)

c) As missões do primeiro ciclo no RS (ao longo do Rio Ibicui e Jacuí)

d) Os diversos passos sobre o rio Uruguai utilizados pelos missionários

e) A tranqueira do arroio Chuni (ultima Batalha antes da “Conquista”)

14 Roteiro percorrido por Saint Hilaire nas Missões (1820) – identificando os caminhos usados pelo pesquisador francês

15 Criar roteiro e programa de conservação na cidade de São Nicolau que apresente as casas construídas com os materiais reaproveitados da redução, ilustrando o processo da colonização posterior a saída dos jesuítas e permitindo a preservação destas construções históricas

16 Restauro do Sobrado da Família Silva em São Nicolau que será transformado em Casa de Cultura.

## 1.2 Criação de atrações turísticas complementares ao tema Missões

Nota: Objetiva aumentar as opções para os turistas e ampliar a experiência e o tempo de permanência na cidade incluindo:

- passeios nos rios

- passeios nas trilhas, trilha eco indígena,...

- passeios programados de bicicletas; quadriciclos temáticos
- retiro espiritual no Caaró
- criar Uber turístico com motoristas locais

- 1.3 Construir novos monumentos e revitalizar os existentes;
- 1.4 Apoio a construção de espaço na Aldeia Indígena para atendimento ao turista;
- 1.5 Continuação do trabalho arqueológico e de preservação das 7 fontes, em especial da Fonte já descoberta (São Miguel);
- 1.6 Apoio aos Benzedores, melhorias de acesso, sinalização e condições de moradia e recepção aos turistas;
- 1.7 Apoio e incentivo ao Turismo Rural;
- 1.8 Estudo para conhecimento e viabilização da visitação ao Passo da Guerreira e cerca de pedra
- 1.9 Criação de uma linha turística, saindo de dos centros urbanos como por exemplo: São Luiz Gonzaga para São Nicolau, São Lourenço e São Miguel, uma nova atração para a cidade
- 1.10 Formação de um roteiro de final de semana para cada cidade polo acompanhado de guias turísticos (a cargo das agências de viagens)
- 1.11 Roteiros turísticos perenes saindo de grandes centros (Porto Alegre, São Paulo, ....) em parceira com as grandes operadoras
- 1.12 Criação de uma agenda de excursões como aquela existente para os cruzeiros marítimos (necessita vender este produto no formato de pacote turístico)
- 1.13 Roteiros definidos e contatos locais (agendamentos) com preços abertos na internet para cada tipo de pacote escolhido..... padrão de turismo europeu (acesso on line)
- 1.14 Criar Parque da História da Erva Mate
- 1.15 Criar Parque da História do Gado
- 1.16 Criar Projeto de Sinalização dos Caminhos das Missões identificando todas as atuais estradas do Rio Grande do Sul que seguem antigos traçados missioneiros com a Placa “Caminho das Missões” e uma pequena explicação sobre o trecho.
- 1.17 Criar o Circuito dos Museus Temáticos das Missões
  - Revitalizar todos os museus municipais e transformar em uma atração turística
  - Transformar os museus em um centro de disseminação do conhecimento e aprendizado sobre o tema missões
- 1.18 Criar o Museu Histórico das Missões em Santo Ângelo - Criação de um espaço para concentrar as atrações sobre o período Missioneiro através da montagem de um museu interativo com espaço para exposição de atrações sobre a obra feita pelos Jesuítas junto aos Guaranis.



- 1.19 Revitalizar e ampliar o Museu Monsenhor Estanislau Wolski mantendo o foco na área missioneira
- 1.20 Reestruturação do Parque da atual fonte missioneira (São Miguel) - Transformar o atual local em um parque que seja atração para os turistas e demonstre a experiência do uso da água pelos Guaranis
- 1.21 Desenvolver parque ecológico “Floresta de São Lourenço” – local que preserva a mata intacta da época das Reduções
- 1.22 Apoio ao espaço do “Ponto de Memória Missioneira” de São Miguel das Missões
- 1.23 Desenvolver projeto Estancias Missioneiras – Visa Identificar e pesquisar todas as estâncias utilizadas pelos missioneiros, buscar resgatar as estruturas físicas ainda existentes e sinalização dos locais visando transformar em uma atração turística
- 1.24 Passeio turístico complementar em São Miguel envolvendo a área rural – inclui: Passeio de barco no rio Piratini (incluir visita às cascatas); Borraio ;Passo da Guerreira (passo sobre o Rio Piratini que interligava com as Estancias Missioneiras do Ibicuí);Cerca de pedra (curral) ao lado do passo – local de manejo do gado missioneiro; Picada dos Jesuítas (fonte da pedra furada); Posto de observação elevado - mirante (alto da coxilha);Pedreira do Santa Barbará e da Esquina Ezequiel; Apresentação do grupo parafolclórico que faz interpretações das danças desde a época dos índios até o gaúcho atual
- 1.25 Transformar o atual Santuário do Caaró em uma atração turística com foco religioso/místico
  - Inclui o Projeto do Caminho do Peregrino
  - Transformação em Basílica Menor
  - Desenvolvimento de um Plano Diretor para o Santuário
  - Investimentos na estrutura interna do Santuário
  - Reforçar a divulgação com foco no lugar do martírio dos santos da igreja católica que viveram no RGS
- 1.26 Projeto Capilaridade Atividades Missioneiras - Sinalizar através de monumentos e placas explicativas todos os locais onde houve alguma atividade missioneira em qualquer um dos ciclos (período de 150 anos)
  - Estabelecer parceria com os atuais proprietários quando se tratar de área privada
- 1.27 Criar um espaço para valorização da cultura guarani (memorial da Cultura Guarani)
- 1.28 Centro Histórico de Santo Ângelo - Criar no espaço do atual centro histórico de Santo Ângelo espaços como atração turística integrados na atual paisagem urbana e que remetem ao tempo das reduções ( atrações: Espetáculo Angelus e outros já encenados (montar calendário permanente); Rua Missioneira (construir alpendres); Museu céu aberto; Novas arqueologias; Interpretações junto à praça dos diversos simbolismos existentes; fonte de agua)
- 1.29 - Pórtico da Ponte Internacional e Centro de Referência ao Turista em Porto Xavier - Complementar a construção da ponte internacional com um pórtico estilizado com referência às Missões para transformar a mesma em uma atração turística

- 1.30 - Monumento à Batalha de M'Bororé em Porto Vera Cruz - Construir um monumento para lembrar da Batalha de M'Bororé que foi um marco importante para o estabelecimento das Missões pois afastou definitivamente os Bandeirantes
- 1.31 Novos espetáculos de Projeção Mapeada para a igreja de São Miguel e da Catedral de Santo Ângelo
- 1.32 Implementação do Projeto Caminho da Soja (Ubiretama)

## Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos

### Ações:

- 2.1 Fortalecer e promover o calendário de eventos unificado com divulgação automática nos aplicativos de turismo e nas redes sociais

Nota: calendário de eventos a nível regional e com previsão de 2 anos de antecedência no mínimo – concentrado em uma única página da internet

- 2.2 Criar eventos integrados entre os roteiros já existentes

- 2.3 Fomentar e garantir a realização de Eventos Culturais consolidados como produto turístico que gerem fluxo turístico exemplo: Semana Missioneira, Semana Santa nas Missões, Réveillon, Natal Missioneiro.

2.3.1 Identificar os dez principais eventos regionais que geram fluxo turístico e gerenciar de uma forma diferenciada com contratação de equipe profissional no sentido de consolidá-los. Os exemplos são os seguintes:

- a) Fenamilho
- b) Café de Cambona de São Nicolau
- c) Festival do Folclore de Bossoroca
- d) Romaria do Caaró
- e) Festa do Arroz carreteiro de São Luiz Gonzaga
- f) ...

- 2.4 Criação de Evento em comemoração ao Dia do Patrimônio – 17 de agosto.

- 2.5 Produção de um show Tributo aos troncos missioneiros, com exibição semanal no final de semana em cidades diferentes

Nota: circuito regional: uma vez em cada cidade durante um período específico do ano

- 2.6 Melhorar instalações para realizar e promover eventos nos municípios

- 2.7 Criar agência coordenadora de eventos (única a nível regional) ou setor dentro da AMM com equipe dedicada exclusivamente para este fim.

### Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização

#### Ações:

- 1.1 Construir Missões como um destino turístico específico e transformar em um produto a ser comercializado pelas agências  
Nota: Necessita contratação de um profissional especializado no assunto e mudança do foco para o esplendor
- 1.2 Pareceria com a Agencias para utilizar os roteiros já formatados pelas agências de turismo para integrar e promover o destino
- 1.3 Integrar os empreendimentos de cada município da Região em circuitos turísticos segmentados a fim de promovê-los
- 1.4 Desenvolver produtos de turismo nas Missões para cada um dos segmentos tais como ecoturismo (rural), aventura e religioso trabalhando de forma independente a estratégia de comercialização (trata-se de diferentes públicos alvo)

### Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiencia do Cristianismo feliz)

#### Ações:

- 4.1 Construção do novo “produto” a ser vendido como um local único na história da Humanidade e fazer as sinalizações correspondentes, assim como a capacitação dos guias locais no tema  
  
Nota: Explorar o conceito da experiência de ter sido o lugar onde o cristianismo ideal foi atingido por 150 anos (Muratori) e como o “Esplendor da Humanidade”. Ou seja, o foco como produto principal tem que estar na experiência do modo de vida que os Jesuítas implementaram com a comunidade dos Guaranis.
- 4.1.1 Contratar agência de marketing especializada no assunto
- 4.2 Ampliar o conceito de Missões para além dos 7 povos e promover os 30 povos demonstrando a grandeza da empreitada realizada durante mais de 150 anos

## Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade

### Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo

#### Ações:

- 1.1 Implantar nas escolas da rede pública municipal e estadual o “Programa Turismo na escola” e viabilizar a visita dos sítios arqueológicos
- 1.2 Desenvolver projeto de empreendedorismo e turismo nas escolas municipais;  
*Nota: Desenvolver na escola o projeto Educar para o turismo, o projeto visa motivar o professor a conhecer os pontos turísticos da cidade, para que desenvolva atividade extraclasse como forma de ensinar geografia, história e artes, além de propiciar um ambiente de aprendizado, aos alunos valorizando a história da cidade;*
- 1.3 Utilizar de recursos de teatro, audiovisuais, revistas, lendas, para contar a história das Missões para os alunos da rede municipal
- 1.4 Disponibilizar aos alunos possibilidade para visita aos pontos turísticos da cidade e ao Sítio Arqueológico da região incluindo transporte.
- 1.5 Produção de revistas pedagógicas contando a história da Missão de cada Local para os estudantes da rede Municipal (valorização da história do local)
- 1.6 Criar programa social de visita aos atrativos turísticos para que a comunidade se aproxime das empresas do ramo  
*Nota: Uma vez por mês oferecer um roteiro de visita aos pontos turísticos da cidade à população carente*
- 1.7 Roteiros de passeio na cidade com o Dindinho Missioneiro ou similar  
*Nota: São Borja adquiriu uma van para esse propósito*
- 1.8 Elaborar um programa de iniciação técnica/ profissional voltado ao turismo para a comunidade local (incluir o rural)
  - 1.8.1 realizar um curso de capacitação sobre relações humanas e técnicas de recepção de turistas (pessoas)
  - 1.8.2 incluir nesta qualificação a visita de lugares na região parecidos com o perfil dos participantes (serve de incentivo)
- 1.9 Incentivar o empreendedorismo por meio de oficinas e palestras dentro das associações de moradores de bairro sobre a importância econômica do turismo
- 1.10 Aproveitar datas comemorativas do município para realização de mostra de turismo, passeios gratuitos, palestra e show sobre as Missões
- 1.11 Capacitar os taxistas e frentista em atendimento ao turista

- 1.12 Incentivar criação de museus municipais nos municípios que ainda possuem provendo apoio e suporte técnico

## Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo

### Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação

#### Ações:

- 1.1 Promover capacitação para servidores públicos e profissionais nas áreas de turismo
- 1.2 Realizar capacitação em atendimento ao turista para os profissionais das áreas de: alimentação, atrativos e comércio  
Nota: incluir uma visita a Gramado para entenderem a diferença
- 1.3 Qualificar os empresários no que diz respeito aos conteúdos e ferramentas da Web em benefício de seu negócio
- 1.4 Realizar palestra sobre os benefícios do Programa Sebraetec e Empretec para os micros e pequenas empresas nos quesitos de inovação e tecnologia
- 1.5 Conscientizar a importância das parcerias no desenvolvimento das ações pedagógicas (diretamente aos professores do município) voltadas ao tema Missões;
- 1.6 Fazer uso da mídia local como instrumento de conscientização e incentivo ao turismo;
- 1.7 Capacitar os diferentes setores de trabalho com cursos de língua e história missioneira;
- 1.8 Incentivar e capacitar para o desenvolvimento dos diversos setores;
- 1.9 Promover a cultura das parcerias enfatizando o lema “missões berço do cooperativismo”

## Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing

*Nota: É fundamental ter a consciência que o destino Missões ainda carece de atrações e infraestrutura para atender os turistas mais exigentes*

### Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino

#### Ações:

- 1.1 Contratar ou estruturar equipe especializada para a promoção e comercialização do destino incluindo relacionamento com a imprensa especializada (inclui a centralização do relacionamento com a imprensa/relações públicas)

*Nota: Equipe única para atender a região*

- 1.2 Criar a logomarca que identifica a região

*Nota: Criar slogan visando sensibilizar o turista. Sensibilizar empreendedores e Entidades para a valorização da Identidade Local (Orgulho de Ser Missioneiro)*

- 1.3 Elaborar plano de marketing para os próximos 5 anos (marcas, divulgação, etc.)

*Nota: Criação de um plano de marketing formal para divulgação do destino Cultural Missioneiro, como adesivos nos carros públicos e particulares, identidade fraseada em todos os documentos e rádios da região;*

- 1.4 Promoção e divulgação dos atrativos existentes de forma sistemática e intensiva;

*Nota: Criação de métricas para avaliar a eficácia do alcance de cada ação e o retorno objetivo*

- 1.5 Criação de novo material promocional institucional (folhetos sobre atrações turísticas, manuais impressos para a comercialização de atrativos municipais, material audiovisual para a promoção do destino, mapas informativos e brindes), disponível inclusive em idioma estrangeiro, distribuído em Feiras Nacionais e Internacionais, no quiosque de Informação ao Turista, eventos promocionais, meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentação e outros;

- 1.6 Realização de ações de promoção do destino, Presença oficial do destino em redes sociais, como página oficial dos municípios com atualização de layouts, Facebook, fanpages, página própria do Destino Turístico, com o intuito de divulgar suas atrações e eventos. *(Viabilização de recursos financeiros para Impulsão de posts e anúncios na mídia eletrônica e Mídias Sociais)*

*Nota: Desenvolver materiais digitais com os roteiros e descrição as atrações. (blogs)*

- 1.7 Criar estrutura de recepção (sinalização turística, postos de informações e capacitação da comunidade local para prestação de informações);

*Nota: Cada cidade pode ter o seu, mas eles devem estar ligados on line e cooperarem no atendimento do turista que desejamos ser regional. Vamos criar uma rede de “Casa de atendimento ao visitante” . Poderia estar conectado com o posto do Governo do Estado no aeroporto e nas praias (durante o verão)*

Funcionaria como Central de reserva de hotéis, receptivos, contratação de transporte (uber turístico) e guias turísticos, casa de câmbio, programação turística atualizada

- 1.8 Realização de parceria com o comércio na entrada das cidades margens da BR 285, para deixar material Informativo, como folders informativos indicando os atrativos e os principais eventos dos municípios

- 1.9 Viabilizar a contratação de uma Assessoria de Imprensa e uma Agência Especializada em Mídias Sociais para divulgar o destino turístico

*Nota: Seria uma equipe dedicada a este segmento (canais)*

- 1.10 Viabilizar os Roads Shows nas cidades gaúchas de maior população e renda, com cafés missioneiros em hotéis contratados e dirigido a convidados formadores de opinião.

- 1.11 a criação de um plano regional de marketing, e desenvolvimento de ações de comunicação integrada e de roteirização;

- 1.12 Viabilizar a participação do Destino turístico Missões em Feiras com grande presença de público e recebimento de excursões e delegações, tais como Festa Nacional da Uva, Expointer, Rodeio Internacional de Vacaria, Expodireto, Fenadoce etc.

- 1.13 Participação do destino em Rodadas de Negócios, reuniões agendadas ou em Eventos e Feiras de Turismo para promover a região

- 1.14 Encaminhar material de divulgação e informações para as agências de viagem de uma forma sistemática e criar mecanismo para monitorar retornos por procura (proatividade)

- 1.15 Criar programa de incentivo para as agencias de viagens que mais trouxerem turistas para a Região (algum tipo de premiação em dinheiro ou algum selo que promova descontos proporcionais em hotéis, parques e restaurantes ao nível que a agencia se encontra por exemplo: agencias ouro, teriam 20% de desconto, agencias prata 10% e agencias bronze 5%) – valeria por período de 2 anos

- 1.16 Página na internet especifica para promover a Região

*Nota: Apoiar o Portal das Missões e o transformar em hub de promoção da região*

- 1.17 Produzir vídeo institucional promovendo a Região

## Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração

### Ações:

2.1 Criar uma estratégia de atração dos formadores de opinião com subsídios para atrair mais visitantes para a Região

2.2 Desenvolver uma política comercial centralizada para tornar a região um atrativo turístico

*Nota: Avaliar a participação do poder público no formato de isenções e estimar o retorno direto nos impostos com a movimentação turística no Município*

2.3 Sensibilizar o trade turístico para a necessidade de ações conjuntas na oferta de preços promocionais em período de baixa temporada ou para compensar a ociosidade existente

2.4 Criação de um conjunto de selos para identificar os diversos programas que são desenvolvidos na comunidade regional

- Selo Missões verde ..... ligado às ações de preservação ambiental

- Selo Ecoturismo

- Selo gastronômico ..... estabelecimentos que oferecem a comida local

- Selo dos roteiros turísticos missioneiros ..... estabelecimento que integram os roteiros oficiais